



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JULHO DE 2025



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	6
3. BOLETIM FOCUS.....	9
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	9
4.1 ESTUDO ALM.....	11
4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.....	12
4.3 Alocação por Estratégia.....	12
4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV	12
5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	13
6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	15
6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.	15
6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES.....	18
6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS.....	19
7 PERSPECTIVAS.....	20
8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	21
8.1 Índice de Sharpe	21
8.2 VaR.....	21
8.3 Volatilidade	21
9 TABELA DE LIQUIDEZ.....	22
10 RENTABILIDADE POR ARTIGO	22



11	MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	24
12	EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	27
13	RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	28
14	RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	29
15	PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV.....	31
16	CONCLUSÃO.....	32



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JULHO DE 2025

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de julho de 2025 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos possuem certificação por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complementa, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Alex Catapani (Presidente do Conselho Deliberativo), (Certificação TOTUM);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho, (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes (Certificação TOTUM);
- Valeria Regina Rodrigues de Lima (Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10, Certificação TOTUM);
- Marcia Regina Paiva Silva (Certificação TOTUM);
- Marcus da Costa Nunes Gomes (Certificação TOTUM).

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo



a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL: No mês de julho a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês, já a renda variável apresentou performance negativa. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,94%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,73%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,26% no mês. Como esperado, o Banco Central (BC) manteve a Selic em 15% a.a., interrompendo o ciclo de alta. O comunicado trouxe um tom mais duro, reforçando que o comitê “não hesitará em retomar o ciclo de ajuste”, caso julgue necessário. O Ibovespa encerrou o mês com perdas em 4,17%, o maior tombo do índice desde dezembro/24. Num mês dominado pelo risco de escalada da guerra comercial e, principalmente, política entre Brasil e EUA, a liquidez na carteira do principal índice de ações do Brasil recuou.

GERAL: O cenário global segue desafiador. A política fiscal americana tende a impactar países de forma desigual, a depender da exposição comercial aos EUA e da relevância das exportações para o PIB local. A economia global segue em transição para um novo equilíbrio, moldada pela recomposição das cadeias de produção, realinhamentos geopolíticos e normalização das condições financeiras

COMENTÁRIO DO MÊS:

Mercados Internacionais

“Em conjunto, o cenário global combina resiliência heterogênea entre as principais economias, moderação nas pressões inflacionárias (exceto nos EUA) e crescente dependência de dados na condução da política monetária — o que tende a manter a volatilidade elevada nos mercados no curto prazo. A economia global segue em transição para um novo equilíbrio, moldada pela recomposição das cadeias de produção, realinhamentos geopolíticos e normalização das condições financeiras. Nos EUA, o recente aumento de tarifas tem reforçado pressões inflacionárias de curto prazo, adiando o início do ciclo de cortes pelo Federal Reserve. Na Europa, com a inflação já ancorada na meta e menor pressão de custos, cresce o espaço para flexibilização monetária adicional, especialmente diante do potencial efeito desinflacionário do choque de oferta provocado



pelas novas tarifas nos EUA. Enquanto a China, desafiando todos os prognósticos de crescimento para esse ano, registra crescimento robusto no primeiro semestre (impulsionado por consumo e investimento) e adota postura cautelosa quanto a novos estímulos, aguardando sinais mais claros de desaceleração.

Com o fim do prazo para negociações recíprocas, os Estados Unidos anunciaram a imposição de novas tarifas a partir de 7 de agosto, afetando importações de 66 países. Na ausência de novos acordos bilaterais, a tarifa efetiva total nos EUA já está em 15% — abaixo do pico observado em abril (após a retaliação da China), porém, acima do patamar entre 1% e 2% registrados até o ano passado.

As novas alíquotas variam entre 15% e 50%: a Zona do Euro e a maioria dos países foram enquadrados na faixa mínima (15%); enquanto Canadá, México e Brasil enfrentam tarifas mais elevadas — 35% para os dois primeiros e 50% no caso brasileiro. No entanto, nos casos canadense e mexicano, as tarifas incidem apenas sobre produtos fora do escopo dos respectivos acordos de livre comércio. Já o Brasil teve mais de 600 produtos excluídos da nova taxa, o que suaviza parcialmente o impacto agregado. Esse choque tarifário atua como um choque de oferta negativo, com repasses já perceptíveis nos índices de preços.

Em junho, o núcleo avançou 0,26% m/m e 2,8% a/a, com destaque para bens duráveis, cuja variação saltou de 0,02% m/m em maio para 0,47% m/m, refletindo os efeitos iniciais das tarifas. Além disso, o índice de difusão do PCE - que mede a proporção de itens com alta de preços — subiu para 69%, reforçando o caráter disseminado das pressões inflacionárias (gráfico 1). Por outro lado, o mercado de trabalho deu os primeiros sinais de desaceleração. Em julho, foram criados apenas 73 mil postos de trabalho, abaixo do consenso de 110 mil. Com revisões negativas de 258 mil vagas entre abril e maio, a média trimestral em julho caiu para 35 mil (gráfico 2) - muito aquém da estimativa de equilíbrio (cerca de 100 mil) necessária para manter a taxa de desemprego estável. Como resultado, a taxa de desemprego subiu de 4,1% para 4,2%.

Diante da natureza direta e imediata do choque tarifário sobre os preços, a expectativa é que o FOMC manterá o foco no combate à inflação. Na reunião de julho, o comitê manteve a taxa básica entre 4,25% e 4,50%, apesar do dissenso de dois membros favoráveis a um corte de 25bps. A sinalização oficial reforçou a dependência de dados e a necessidade de maior clareza sobre a trajetória inflacionária. Dessa forma, é aguardado uma postura de cautela por parte do Fed e cortes apenas no quarto trimestre. A antecipação de um corte para setembro dependerá do comportamento da inflação de julho e agosto - que será divulgado antes da próxima reunião.



O Banco Central Europeu (BCE) manteve, por unanimidade, as taxas de juros em 2% a.a., destacando que a inflação atingiu a meta e que as pressões domésticas vêm cedendo, apesar do cenário global ainda incerto. O comitê reforçou sua abordagem dependente de dados, avaliando a cada reunião a dinâmica da inflação, os riscos e a eficácia da transmissão.

Apesar de um ambiente externo desafiador, a economia chinesa segue mostrando resiliência. O IB cresceu 5,2% em termos anuais no segundo trimestre, superando o consenso de mercado e permanecendo alinhado à meta de crescimento definida pelo Partido Comunista para 2025.”

BRASIL

“Como esperado, o Banco Central (BC) manteve a Selic em 15% a.a., interrompendo o ciclo de alta. O comunicado trouxe um tom mais duro, reforçando que o comitê “não hesitará em retomar o ciclo de ajuste”, caso julgue necessário. Com expectativas de inflação desancoradas e mercado de trabalho resiliente, o BC mantém viés de cautela. É esperado que os efeitos do aperto monetário ganhem tração no segundo semestre, favorecendo o recuo da inflação e a reancoragem das expectativas, possibilitando o início do ciclo de cortes entre o final de 2025 e começo de 2026.

No lado tributário, a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal restabeleceu parcialmente o decreto do governo que elevava o IOF em algumas operações. Com isso, passaram a incidir alíquotas maiores de IOF sobre operações de câmbio, aportes em VGBL acima de R\$ 300 mil em 2025 e de R\$ 600 mil em 2026, e crédito corporativo. Somente a tributação sobre operações de risco sacado foi considerada inconstitucional e permanece isenta.

Em relação às tarifas impostas recentemente pelos Estados Unidos ao Brasil, o impacto macroeconômico agregado tende a ser limitado, dada a baixa abertura comercial da economia brasileira – as exportações somam apenas 16% do PIB, sendo que as exportações para os EUA são apenas de 2% do PIB. Ainda assim, o choque poderá ser relevante em segmentos específicos da indústria. Efeitos setoriais são prováveis, mas boa parte das commodities afetadas tende a ser redirecionada para outros mercados ou absorvida internamente, o que pode ajudar a conter a inflação no curto prazo.

Na parte fiscal, o segundo relatório bimestral de receitas e despesas eliminou o bloqueio de R\$ 20,7 bilhões após revisão de alta nas receitas líquidas (+R\$ 27,1 bilhões), puxadas por R\$ 16,5 bilhões com o leilão do pré-sal e pela atualização do PIB (2,54%). Vale destacar que esse alívio pode



ser considerado frágil, por ser sustentado por receitas não recorrentes e compressão de despesas discricionárias, o que reforça a dependência estrutural do ajuste fiscal de medidas extraordinárias e a redução de despesas discricionário”.

(Fonte Relatório Macroeconômico i9 Advisory).

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,20	5,10	5,09	▼ (9)	148	5,09	107	4,50	4,45	4,44	▼ (2)	147	4,45	107
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,21	2,23	2,23	= (3)	115	2,21	53	1,87	1,88	1,89	▲ (1)	111	1,88	52
Câmbio (R\$/US\$)	5,70	5,65	5,60	▼ (1)	129	5,60	64	5,79	5,70	5,70	= (2)	125	5,70	63
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (5)	142	15,00	85	12,50	12,50	12,50	= (26)	140	12,50	84
IGP-M (variação %)	2,37	1,72	1,60	▼ (11)	76	1,50	41	4,50	4,45	4,42	▼ (2)	76	4,11	41
IPCA Administrados (variação %)	4,30	4,64	4,69	▲ (4)	103	4,70	70	4,30	4,19	4,19	= (1)	101	4,17	69
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,70	-57,70	-59,00	▼ (2)	38	-62,00	14	-54,96	-57,38	-61,60	▼ (7)	37	-62,86	13
Balança comercial (US\$ bilhões)	73,00	69,25	66,70	▼ (3)	38	69,70	14	78,00	75,20	70,04	▼ (4)	35	72,75	12
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (32)	35	70,00	11	70,00	70,00	70,00	= (18)	35	70,00	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80	= (8)	57	65,30	25	70,00	70,20	70,20	= (1)	54	70,10	25
Resultado primário (% do PIB)	-0,59	-0,55	-0,55	= (1)	65	-0,50	30	-0,66	-0,66	-0,62	▲ (1)	63	-0,66	30
Resultado nominal (% do PIB)	-8,83	-8,70	-8,62	▲ (1)	55	-8,70	23	-8,50	-8,50	-8,50	= (10)	52	-8,50	23

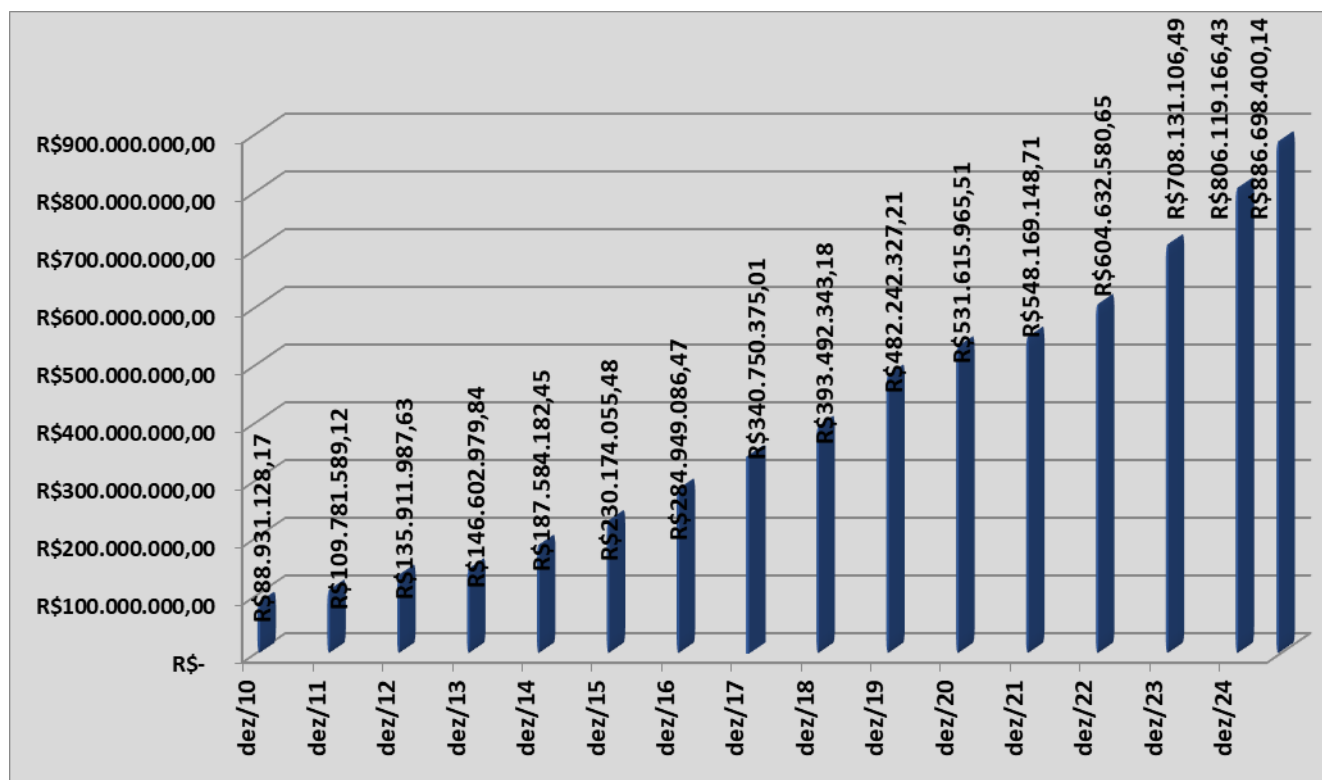
Relatório Focus de 28.07.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev encerrou o mês com o patrimônio total de R\$ 886.698.400,14 (oitocentos e oitenta e seis milhões e seiscentos e noventa e oito mil e quatrocentos reais e quatorze centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

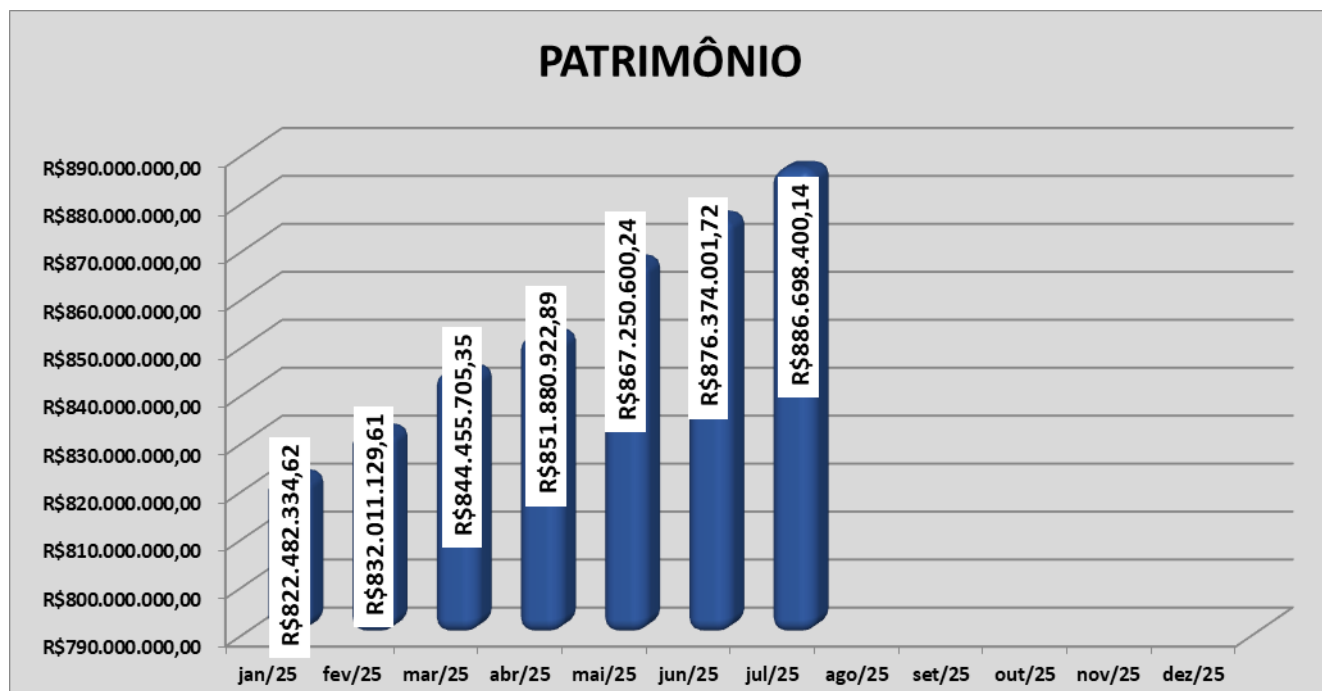
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
dez/23	R\$ 708.131.106,49



dez/24	R\$ 806.119.166,43
jul/25	R\$ 886.698.400,14

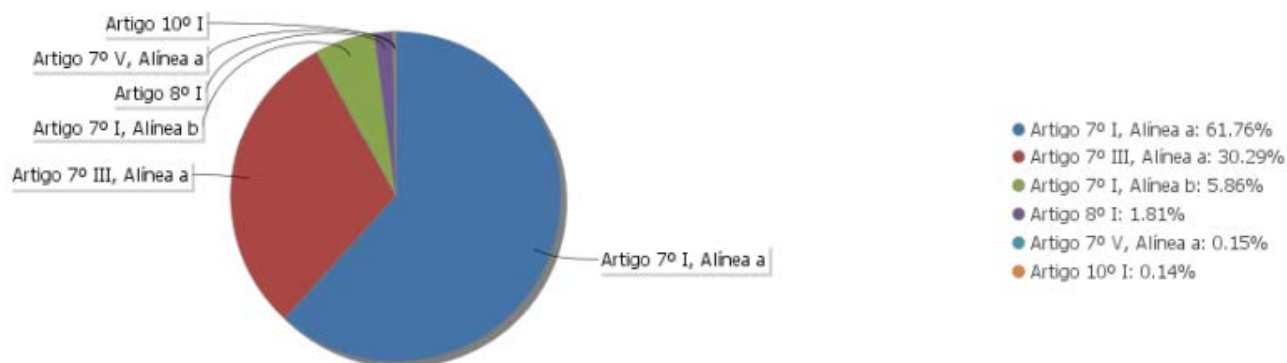


Mês 2025	PATRIMÔNIO
Jan/25	R\$ 822.482.334,62
fev/25	R\$ 832.011.129,61
mar/25	R\$ 844.455.705,35
abr/25	R\$ 851.880.922,89
Maio/25	R\$ 867.250.600,24
junho/25	R\$ 876.374.001,72
jul/25	R\$ 886.698.400,14

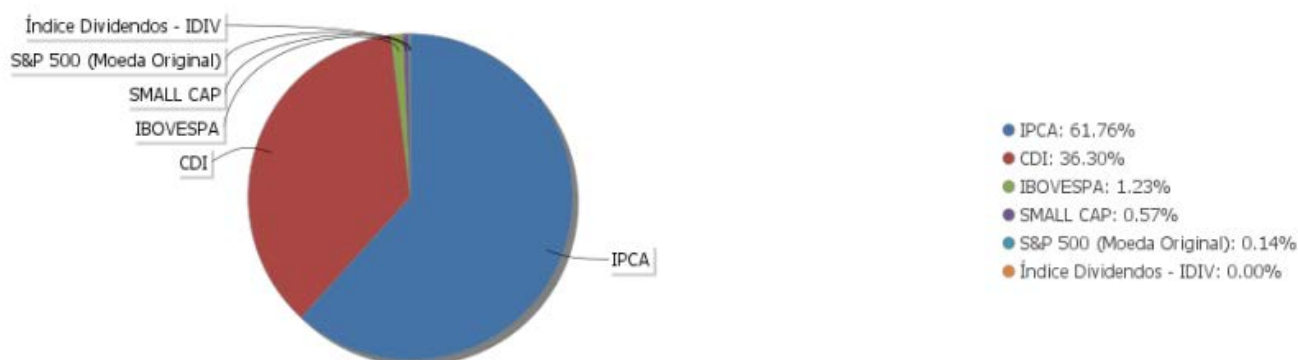
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 28/08/2024, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV

- 4.4.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.4.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.4.3 Artigo 7º, III, "a" Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 75% (setenta e cinco por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob



a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).

- 4.4.4 Artigo 7º, V, “a” - até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.4.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 45% (quarenta e cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.4.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.4.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.4.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO



Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,15	0,92	1,26	1,22	1,10	0,85	0,94						7,69
IPCA + 5,25%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73						6,35
p.p. indexador	0,54	-0,80	0,31	0,39	0,42	0,20	0,21						1,34
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67	0,61	9,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09	-0,32	-0,26
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	39	49,37	03 meses	2,92	2,08	0,84	0,38
Meses abaixo - Meta Atuarial	40	50,63	06 meses	6,46	5,70	0,76	0,64
			12 meses	11,39	10,63	0,76	0,81
			24 meses	23,72	21,39	2,34	1,07
			36 meses	36,89	32,53	4,36	2,03
			48 meses	36,59	53,42	-16,83	3,50
			60 meses	42,93	76,57	-33,64	4,10
			Desde 31/12/2018	65,69	102,78	-37,09	6,12

Em julho/2025, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,94% acima da meta atuarial do mês, que foi de 0,73%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 7,69% acima da meta atuarial do ano que foi de 6,35%, ou seja 1,34% acima do seu p.p. indexador.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 11,39% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 23,72%, acima da meta atuarial do correspondente período.



A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,25%.

6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA 98,06%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,350000%)	0,29	0,04	0,91	7,17	17.003.338,63	1,92
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,400000%)	0,29	0,04	0,91	7,20	21.661.230,93	2,44
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,703000%)	0,29	0,04	0,94	7,38	21.558.208,71	2,43
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (9,725000%)	0,29	0,05	1,20	1,80	30.539.131,39	3,44
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,090000%)	0,29	0,04	0,89	7,02	5.636.296,27	0,64
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,220000%)	0,29	0,04	0,90	7,10	10.502.632,97	1,18
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (7,301500%)	0,29	0,04	0,99	7,72	21.116.462,39	2,38
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,370000%)	0,29	0,04	1,08	4,18	15.158.933,17	1,71
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,631000%)	0,29	0,05	1,10	1,65	20.332.424,89	2,29
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,221000%)	0,29	0,04	0,90	7,10	21.438.009,52	2,42
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	0,30	0,03	0,91	7,17	16.997.860,95	1,92
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,030000%)	0,29	0,05	0,97	7,57	10.637.883,13	1,20
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,170000%)	0,29	0,04	1,06	4,11	15.617.573,95	1,76
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,29	0,04	0,85	6,80	12.071.009,56	1,36
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (6,070000%)	0,30	0,05	0,88	7,01	43.383.858,02	4,89



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	0,29	0,04	0,84	6,71	18.530.041,08	2,09
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	0,29	0,04	0,86	6,87	21.722.511,28	2,45
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	0,29	0,04	0,85	6,77	1.028.982,20	0,12
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	0,29	0,04	0,86	6,84	12.123.366,42	1,37
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (6,186000%)	0,29	0,04	0,89	7,08	16.134.494,41	1,82
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	0,29	0,04	0,85	6,80	35.522.393,73	4,01
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	0,29	0,04	0,86	6,83	11.814.131,51	1,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	0,29	0,04	0,86	6,84	11.795.867,81	1,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	0,29	0,04	0,85	6,80	12.193.440,22	1,38
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	0,29	0,04	0,86	6,84	11.789.191,60	1,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	0,29	0,04	0,86	6,86	12.116.482,60	1,37
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	0,29	0,04	0,87	6,92	4.351.409,44	0,49
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	0,32	0,01	0,87	6,92	11.655.064,08	1,31
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,970000%)	0,31	0,02	0,87	6,95	22.332.724,82	2,52
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,296000%)	0,29	0,04	0,90	7,14	37.667.209,25	4,25
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	0,29	0,04	0,86	6,86	11.783.534,23	1,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,850000%)	0,32	0,01	0,86	6,88	11.395.211,47	1,29
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,29	0,04	0,92	7,11	547.610.910,63	61,76

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,10	0,05	1,28	7,76	38.969.417,99	4,39	38.137.981.427,63	0,10
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM RF REF DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,28	7,75	13.030.052,02	1,47	8.549.384.893,86	0,15
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			0,27	0,05	1,28	7,82	51.999.470,01	5,86		



Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	0,15	0,05	1,30	7,97	25.716.541,50	2,90	2.638.616.545,22	0,97
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,29	7,91	65.722.203,85	7,41	22.820.268.447,64	0,29
BRASESCO	BRASESCO	BRASESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,10	0,06	0,83	0,83	3.024.987,49	0,34	18.538.160.232,88	0,02
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,28	7,91	84.037.921,06	9,48	25.190.174.815,44	0,33
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,12	0,05	1,27	7,90	33.194.843,58	3,74	8.763.371.561,36	0,38
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,10	0,06	1,28	7,87	44.537.464,38	5,02	7.752.284.489,26	0,57
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,28	7,89	12.327.878,77	1,39	5.469.885.405,89	0,23
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,11	0,05	1,28	7,90	268.561.840,63	30,29		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR *	10,36	9,16	9,16	13,07	1.307.908,63	0,15	46.607.384,97	2,81
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			10,36	9,16	9,16	13,07	1.307.908,63	0,15		
Renda Fixa			0,19	0,06	1,07	7,41	869.480.129,90	98,06		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 98,06% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 1,07%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,73%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 7,69%, acima da meta atuarial anual.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 61,76% da carteira do Instituto,



apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial;

- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,86% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual;
- c) Fundos Renda Fixa que representam 30,29% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,15% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										1,81%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	14,12	0,00	0,50	14,07	0,00	0,00	494.116.107,31	0,00
BRABESCO	BEM	BRABESCO FIA MID SMALL CAPS	18,52	-0,92	-5,52	19,64	5.068.425,72	0,57	235.172.469,01	2,16
BRABESCO	BEM	BRABESCO FIC FIA SELECTION	16,70	-0,72	-4,53	15,70	2.840.840,07	0,32	206.267.425,35	1,38
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	14,69	0,00	0,45	18,03	0,00	0,00	658.977.914,53	0,00
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	15,95	-0,92	-6,76	12,09	8.108.469,33	0,91	74.241.613,95	10,92
Sub-total Artigo 8º I			15,27	-0,88	-5,78	12,19	16.017.735,12	1,81		
Renda Variável			15,27	-0,88	-5,78	12,19	16.017.735,12	1,81		



Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 1,81% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de -5,78%, abaixo da meta atuarial do mês e acima do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 1,81% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do mês e acima do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										0,14%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilib. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	18,96	-0,29	3,07	11,06	1.200.535,12	0,14	1.938.231.837,39	0,06
Sub-total Artigo 10º I			18,96	-0,29	3,07	11,06	1.200.535,12	0,14		
Investimentos Estruturados			18,13	-0,29	3,07	11,06	1.200.535,12	0,14		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 0,14% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de 3,07%, acima da meta atuarial do mês e do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:



- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,14% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção, redução ou aumento da posição atual, caso o cenário exterior se mostre favorável ou desfavorável.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Em pós-fixados, títulos públicos e privados atrelados ao CDI ou à Selic devem continuar apresentando retornos elevados, acima da inflação - diante da expectativa de que a Selic siga no patamar superior aos dois dígitos ao longo de 2025. Os títulos de renda fixa com parcela pré-fixada e parcela atrelada à inflação (os famosos IPCA+) seguem importante proteção para seus investimentos contra a perda do poder de compra ao longo do tempo. Além disso, apesar da relativa redução observada nos últimos meses, as taxas desses títulos seguem historicamente elevadas.

Renda Variável: No primeiro semestre, o principal índice da bolsa brasileira teve bom desempenho, impulsionado pela queda do dólar, entrada de capital estrangeiro e rotação de carteiras globais para mercados "além dos Estados Unidos". A chegada das tarifas de Trump ao Brasil reacendeu a volatilidade e deve seguir como fator de cautela, principalmente em relação fluxo estrangeiro. O anúncio do governo americano que incluiu o Brasil como alvo de tarifas de importação elevou o ruído político e reduziu o apetite ao risco por aqui. A redução da tarifa efetiva com a inclusão de exceções ajudou a reverter parcialmente a percepção de risco, mas mantém no radar a preocupação sobre a saída do capital estrangeiro, um dos grandes responsáveis pela performance positiva da nossa bolsa no primeiro semestre do ano.

Investimentos Estruturados e Exterior: O mercado de renda fixa internacional tem enfrentado um período de volatilidade acentuada em 2025, com destaque para a crescente atenção entre investidores sobre a questão fiscal em países desenvolvidos. Na bolsa global, apesar da volatilidade, os mercados acionários tiveram desempenho positivo no primeiro semestre do ano, a primeira metade de 2025 foi marcada por alta volatilidade, impulsionada por uma política econômica errática dos Estados Unidos. Não obstante, o mercado acionário global registrou forte alta no período, com destaque para a temática de Inteligência Artificial e para o movimento de rotação de investimentos para "além dos



Estados Unidos". Para o segundo semestre, mantemos uma visão cautelosa, porém construtiva para a classe.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%							Value-At-Risk (R\$): 1.934.938,46	Value-At-Risk: 0,22%
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,14	0,14	5,00	0,10	-1,54	1,07	869.480.129,90	98,06
Artigo 8º	14,13	8,26	20,00	0,12	-0,50	-5,78	16.017.735,12	1,81
Artigo 10º	5,76	9,72	20,00	0,00	0,31	3,07	1.200.535,12	0,14
CARAGUATATUBA	0,28	0,22		0,22	-1,20	0,94	886.698.400,14	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade



A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

31/07/2025

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	330.979.020,18	37,33	330.979.020,18	37,33	
de 31 dias a 365 dias	8.108.469,33	0,91	339.087.489,51	38,24	
acima de 365 dias	547.610.910,63	61,76	886.698.400,14	100,00	

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 37,33 % da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10 RENTABILIDADE POR ARTIGO



Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,92 72,30	7,11 91,57	2,52 71,09	6,21 92,78	11,82 94,28	5.005.091,22	0,57	35.631.544,98
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,28 100,10	7,82 100,74	3,54 99,82	6,65 99,37	12,00 95,73	655.694,06	0,07	3.783.093,36
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,28 100,70	7,90 101,77	3,58 100,72	6,75 100,87	12,59 100,44	3.393.686,94	0,39	18.449.414,10
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	9,16 718,17	13,07 168,28	10,47 295,06	12,64 188,93	13,12 104,64	109.771,87	0,01	154.685,12
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-5,78 -1,62	12,19 1,56	-0,84 0,64	6,44 0,94	3,18 -1,06	-979.470,78	-0,11	5.048.044,43
Artigo 10º I % do CDI	3,07 240,75	11,06 142,46	16,48 464,29	8,21 122,69	9,00 71,82	35.773,54	0,00	-260.121,34
Artigo 7º	1,07	7,41	2,93	6,42	12,11	9.164.244,09	1,04	58.018.737,56
Artigo 8º	-5,78	12,19	-0,84	6,44	3,18	-979.470,78	-0,11	5.048.044,43
Artigo 10º	3,07	11,06	16,48	8,21	9,00	35.773,54	0,00	-260.121,34
CARAGUATATUBA (Total)						8.220.546,85	0,94	62.806.660,65

ALOCÇÃO POR SEGMENTO

Segmento	Jul/25	Jun/25	Mai/25	Abr/25	Mar/25	Fev/25
Renda Fixa	98,06	97,12	97,13	95,72	95,34	94,29
Renda Variável	1,81	2,75	2,74	4,16	4,54	4,43
Investimentos Estruturados	0,14	0,13	0,13	0,12	0,12	1,28

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Jul/25	Jun/25	Mai/25	Abr/25	Mar/25	Fev/25
Renda Fixa	1,07	0,83	1,00	1,00	1,23	1,12
Renda Variável	-5,78	1,21	3,98	6,13	3,92	-2,68
Investimentos Estruturados	3,07	5,72	6,90	-0,63	-5,67	-0,90



11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	FUNDO DE INVESTIMENTOS	Valor	Motivo
163	01/07/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 06/2025, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 126.850,77	APLICAÇÃO
164	01/07/2025	RESGATE do Fundo de Investimento FI BB AÇÕES DIVIDENDOS, CNPJ: 05.100.191/0001-87, Banco do Brasil	FI BB AÇÕES DIVIDENDOS, CNPJ: 05.100.191/0001-87	R\$ 546.068,44	RESGATE
165	01/07/2025	Resgate Fundo de Investimento FUNDO FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS, CNPJ: 14.507.699/0001-95, Caixa Econômica Federal.	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS, CNPJ: 14.507.699/0001-95	R\$ 3.520.362,86	RESGATE
166	02/07/2025	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
167	02/07/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 7.600,00	RESGATE
168	03/07/2025	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento BB INSTITUCIONAL FI RF, CNPJ: 02.296.928/0001-90, Banco do Brasil, referente ao resgate do Fundo de Investimento BB AÇÕES DIVIDENDOS, CNPJ: 05.100.191/0001-87	BB INSTITUCIONAL FI RF, CNPJ: 02.296.928/0001-90	R\$ 546.068,44	APLICAÇÃO
169	04/07/2025	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal, referente ao resgate do FI AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70	R\$ 3.520.362,86	APLICAÇÃO
170	07/07/2025	Resgate das pagamento de rescisão de aposentado do CaraguaPrev, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 8.822,08	RESGATE
171	07/07/2025	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Prefeitura de São Sebastião, referente ao mês 06/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 10.196,88	APLICAÇÃO
172	07/07/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 101.000,00	RESGATE
173	07/07/2025	Repasse da compensação previdenciária – ENTRE RPPS FUNDO PREVIDENCIARIO - FUNPREV, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 626,59	APLICAÇÃO
174	07/07/2025	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 05/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 259.962,88	APLICAÇÃO
175	08/07/2025	Resgate do FI Bradesco FIA Selection, CNPJ: 03.660.879/0001-96, Banco Bradesco	FI Bradesco FIA Selection, CNPJ: 03.660.879/0001-96	R\$ 3.000.000,00	RESGATE
176	08/07/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial CaraguaPrev 07/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 5.855,83	APLICAÇÃO



177	10/07/2025	Aplicação no FI Bradesco RF Ref. DI Premium, CNPJ: 03.399.411/0001-90, do Resgate do FI Bradesco FIA Selection, Banco Bradesco	FI Bradesco RF Ref. DI Premium, CNPJ: 03.399.411/0001-90	R\$ 3.000.000,00	APLICAÇÃO
178	11/07/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Fundacc referente mês 06/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 64.744,95	APLICAÇÃO
179	16/07/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura 07/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 839.540,54	APLICAÇÃO
180	18/07/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 06/25, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 4.748.497,53	APLICAÇÃO
181	18/07/2025	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 07/2025, CEF, Ag 0797, C/C 9999-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 928.862,55	APLICAÇÃO
182	18/07/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da FUNDACC 07/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 6.139,38	APLICAÇÃO
183	21/07/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 06/25, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 415.949,21	APLICAÇÃO
184	21/07/2025	Aplicação no FI CAIXA BRASIL REF. DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, ref. Leilão Público n.º 01/2025, Edital n.º 48/25 - Bens móveis e veículo	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 43.000,00	APLICAÇÃO
185	22/07/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da CAMARA 07/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 32.652,06	APLICAÇÃO
186	23/07/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 1000-0, para pagamento das despesas previdenciárias - PASEP.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 7.385,20	RESGATE
187	23/07/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 78.000,00	RESGATE
188	30/07/2025	Repasse da compensação previdenciária – ENTRE RPPS DE SÃO SEBASTIÃO/SP (MARÇO A MAIO/25), Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 626,59	APLICAÇÃO
189	30/07/2025	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 07/2025 na CEF, AG 0797, C/C 1000-0, FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP - CNPJ N° 03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 6.600,42	RESGATE
190	30/07/2025	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 07/2025 na CEF, AG 0797, C/C 1000-0, FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP - CNPJ N° 03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 5.077.865,07	RESGATE
191	30/07/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 07/2025, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 126.850,77	APLICAÇÃO



192	30/07/2025	Repasse das contribuições previdenciárias do CaraguáPrev, referente ao mês 07/2025, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 43.136,36	APLICAÇÃO
193	30/07/2025	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Câmara de São Sebastião, referente ao mês 07/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 4.410,36	APLICAÇÃO
194	30/07/2025	Resgate para pagamento folha dos ativos 07/25 na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0 - despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 269.656,46	RESGATE
195	31/07/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal – aposentados e pensionistas ref. mês de 07/2025.	ITAU INSTITUCIONAL RF REF DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 2.399,89	APLICAÇÃO

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit, e:

1. RESGATE de R\$ 546.068,44 (quinhentos e quarenta e seis mil e sessenta e oito reais e quarenta e quatro centavos) do Fundo de Investimento BB AÇÕES DIVIDENDOS, CNPJ: 05.100.191/0001-87, Banco do Brasil, em 03/07/2025, para APLICAÇÃO R\$ 546.068,44 (quinhentos e quarenta e seis mil e sessenta e oito reais e quarenta e quatro centavos) no Fundo de Investimento BB INSTITUCIONAL FI RF, CNPJ: 02.296.928/0001-90, Banco do Brasil, em 03/07/2025;
2. RESGATE de R\$ 3.520.362,86 (três milhões e quinhentos e vinte mil e trezentos e sessenta e dois reais e oitenta e seis centavos) do Fundo de Investimento FUNDO FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS, CNPJ: 14.507.699/0001-95, Caixa Econômica Federal, em 03/07/2025, para APLICAÇÃO de R\$ 3.520.362,86 (três milhões e quinhentos e vinte mil e trezentos e sessenta e dois reais e oitenta e seis centavos) no Fundo de Investimento FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal, em 04/07/2025.; e
3. RESGATE de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do Fundo de Investimento BRADESCO F I A SELECTION, CNPJ: 03.660.879/0001-96, Banco Bradesco, em 08/07/2025, para APLICAÇÃO de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no Fundo de Investimento BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RF REF. DI PREMIUM, CNPJ: 03.399.411/0001-90, Banco do Bradesco, em 10/07/2025.



12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2025.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

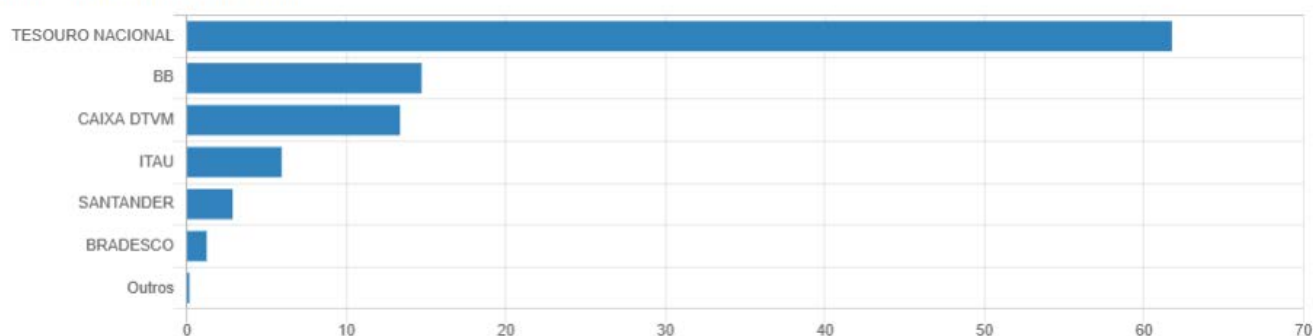
Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.



				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 4	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	547.610.910,63	61,76	0,00	54,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	51.999.470,01	5,86	0,00	6,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	268.561.840,63	30,29	0,00	34,03	60,00	0,00	80,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.307.908,63	0,15	0,00	0,17	5,00	0,00	20,00
Total Renda Fixa		869.480.129,90	98,06					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	16.017.735,12	1,81	0,00	3,00	30,00	0,00	50,00
Total Renda Variável		16.017.735,12	1,81					50,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	1.200.535,12	0,14	0,00	2,50	10,00	0,00	15,00
Total Investimentos Estruturados		1.200.535,12	0,14					20,00
Total		886.698.400,14	100,00					

13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

ALOCÇÃO POR GESTOR





Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	127.608.701,94	1.691.149,97	-546.068,44	0,00	130.408.163,34	1.654.379,87
BRADESCO	11.319.124,60	3.000.000,00	-3.000.000,00	0,00	10.934.253,28	-384.871,31
CAIXA DTVM	115.937.037,89	10.033.262,24	-9.077.292,09	0,00	118.433.299,76	1.540.291,72
ITAU	52.667.718,91	2.799,89	0,00	0,00	52.645.933,71	-24.585,09
SANTANDER	25.037.462,21	0,00	0,00	0,00	25.357.930,79	320.468,58
TESOURO NACIONAL	542.605.819,41	0,00	0,00	0,00	547.610.910,63	5.005.091,22
VILA RICA	1.198.136,76	0,00	0,00	0,00	1.307.908,63	109.771,87

14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aplicações em Fundos de Investimentos e Títulos Públicos			
JULHO – 2025			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-80	23.738.270,90	2,6772
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	15.231.147,09	1,7177
FIDC FECHADO MULTISETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.307.908,63	0,1475
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	16.034.697,31	1,8084
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	68.003.223,75	7,6693
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	33.194.843,58	3,7436
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	12.327.878,77	1,3903
BRADESCO INSTITUCIONAL DI PREMIUM	03.399.411/0001-90	3.024.987,49	0,3412
BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	25.716.541,50	2,9003
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	44.537.464,38	5,0228
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	49.727.703,38	5,6082
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	15.994.500,47	1,8038
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	13.030.052,02	1,4695
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	0,00	0,0000
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	0,00	0,0000
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	8.108.469,33	0,9145
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	2.840.840,07	0,3204
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.068.425,72	0,5716
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	1.200.535,12	0,1354



Total em Bancos R\$		339.087.489,51	38,2416
TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - 3.661	2026	17.003.338,63	1,9176
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - 4.666	2026	21.661.230,93	2,4429
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - 4.657	2026	21.558.208,71	2,4313
NTN-B - 15/08/2026 (9,730%) - 6.784	2026	30.539.131,39	3,4441
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - 2.293	2027	10.502.632,97	1,1845
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - 1.228	2027	5.636.296,27	2,3815
NTN-B - 15/05/2027 (7,30%) - 4.690	2027	21.116.462,39	0,6356
NTN-B - 15/05/2027 (8,37%) - 3.424	2027	15.158.933,17	1,7096
NTN-B - 15/05/2027 (8,630%) - 4.611	2027	20.332.424,89	2,2930
NTN-B - 15/08/2028 (8,17%) - 3.540	2028	15.617.573,95	1,7613
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - 3.678	2028	16.997.860,95	1,9170
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - 4.623	2028	21.438.009,52	2,4177
NTN-B - 15/08/2028 (7,03%) - 2.342	2028	10.637.883,13	1,1997
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - 2.555	2030	12.071.009,56	1,3613
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - 9.326 APORTES EQUAC DEFICIT	2032	43.383.858,02	4,8927
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - 3.900	2035	18.530.041,08	2,0898
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - 4.657	2035	21.722.511,28	2,4498
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - 213	2040	1.028.982,20	0,1160
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - 2.538	2040	12.123.366,42	1,3672
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - 3.511	2040	16.134.494,41	1,8196
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - 2.496	2045	11.795.867,81	1,3303
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - 2.494	2045	11.814.131,51	1,3324
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - 7.457	2045	35.522.393,73	4,0061
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - 920	2050	4.351.409,44	0,4907
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - 2.451	2050	11.789.191,60	1,3296
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - 2.466	2050	11.655.064,08	1,3144
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - 2.514	2050	12.193.440,22	1,3752
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - 2.530	2050	12.116.482,60	1,3665
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%) - 4.754	2050	22.332.724,82	2,5186
NTN-B - 15/08/2050 (6,300%) - 8.340	2050	37.667.209,25	4,2480
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - 2.420	2055	11.395.211,47	1,2851
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - 2.490	2055	11.783.534,23	1,3289
Total Títulos Públicos		547.610.910,63	61,7584
Total Geral		886.698.400,14	100,0000



15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível IV** do Ministério da Previdência.

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil certifica que a empresa:

CARAGUAPREV - Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - São Paulo

Endereço: Avenida Prestes Maia, Nº302 - Centro - Caraguatatuba - SP - CEP 11660-400

Representante Legal da Unidade: Pedro Ivo de Sousa Tau

Vinculado ao ente federativo do Município de Caraguatatuba

Representante do Ente Federativo: José Pereira de Aguiar Júnior

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível IV

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS 3.5, aprovado pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Validade do Certificado: 24/10/2027

Certificado Nº: CPG 147/2024



Goiânia, 01 de Novembro de 2024
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova – Goiânia – GO – CEP 74645-070



A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos;



Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 28 de agosto de 2025.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de JULHO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 28 de agosto de 2025.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal



Marcus da Costa Nunes Gomes
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao mês de JULHO de 2025, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 28 de agosto de 2025.

Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo

